

Pastores Midiáticos: Influenciadores digitais ou apenas pastores?¹

Leandro Ortunes²
PUC-SP, São Paulo, SP

Resumo

Com avanço do uso da internet, alguns personagens se destacam na criação de conteúdo e, devido ao grande número de visualizações, compartilhamentos e a capacidade de influenciar a opinião de seus seguidores a partir destes materiais, são chamados de influenciadores digitais. Diante deste cenário, alguns líderes religiosos, percebendo o grande potencial das redes, seu grande alcance e seu baixo custo, se apropriam destas ferramentas e as utilizam para difundir suas ideias para o público, geralmente religioso. Por este motivo, este estudo pretende demonstrar uma análise sobre os discursos de pastores midiáticos que estão presentes nas redes sociais. Destacaremos, para tanto, os vídeos do pastor Silas Malafaia e Marco Feliciano, que serão catalogados e classificados, na tentativa de compreender os objetivos da atuação destes líderes e os métodos utilizados pelos mesmos.

Palavras-Chave: pastores midiáticos; influenciadores digitais; redes sociais; religião

Introdução

Nos últimos anos, principalmente com o aumento da disponibilidade de acesso por meio da banda larga, a internet tornou-se um os principais meios de comunicação e de informação para sociedade brasileira. Além disso, este avanço junto às novas ferramentas permitiu ao usuário de internet produzir seu próprio conteúdo com baixo custo e amplo acesso. Diante desta nova realidade, algumas religiões, que já haviam passado pelo processo de midiatização tradicional, por meio do rádio e TV, também passaram a utilizar a internet como ferramenta de proselitismo e de “comunhão”³, por

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Religião, XVIII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando e mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP. Bolsista PDSE (Valladolid, Espanha). Pesquisador no MIRE (Grupo de Pesquisas em Religião e Comunicação da INTERCOM). E-mail: leandroortunes@uol.com.br.

³ Referimo-nos aqui o termo comunhão para o ato de estar conectado aos cultos (com cantos, orações e sermões) por meio da internet.

meio da transmissão de cultos ao vivo e cultos produzidos exclusivamente para internet. É o caso da *TV IURD* e do programa *Vitória em Cristo*, do pastor Silas Malafaia.

Entretanto, alguns personagens evangélicos foram além de uma mensagem puramente religiosa e proselitista, se lançando também a opinar sobre política, sociedade e economia. Dentre estes, destacamos os pastor Silas Malafaia e o pastor Marco Feliciano. A escolha destes personagens se deu, principalmente, por se enquadrarem em nosso objeto de estudo como pastores midiáticos com publicações religiosas e seculares. São pastores que provocam polêmicas diante das pautas identitárias, levando o debate sobre o moralismo cristão ao espaço público, alcançando repercussões nas mídias tradicionais como programas da TV aberta e rádio⁴. No entanto, é na internet que eles articulam-se e posicionam-se de forma mais livre, uma vez que as produções têm um conteúdo independente. Por isso, analisaremos quais são os pronunciamentos mais visualizados destes pastores no *youtube* e qual é o nível de alcance destes no público evangélico.

1. Plataforma digital e a inserção religiosa

O mundo digital não apenas revolucionou a forma de comunicação entre as pessoas, mas também promoveu impactos significativos na maneira de divulgar noticiários, produtos e serviços. Se antes tínhamos uma forma de comunicação com pouco interatividade entre transmissor e receptor, agora a interconectividade permite a troca de informação e certa personalização entre estes agentes. Na tabela abaixo desenvolvida por Abidin (2015) *apud* Karhawi (2017), podemos perceber esta diferença entre as antigas tecnologias, como a TV e o rádio, e as novas mídias digitais:

| ELEMENTO | INTERAÇÕES PARASSOCIAIS | INTERCONECTIVIDADE PERCEBIDA |
|-----------------------------------|----------------------------------|---|
| MEIO | Tecnologias de rádio e TV | Plataformas de mídias sociais digitais |
| ESTRATÉGIA PRIMÁRIA | Teatral | Relações Intimas |
| ORGANIZAÇÃO DOS ATORES | Hierárquica | Horizontal |
| AUTORIDADE DE DISSEMINAÇÃO | Broadcast | Interativa |
| FLUXO DE DIÁLOGO | Unidirecional | Bidirecional |
| ESTRUTURA CONVERSACIONAL | Um para muitos | Um para um Um para muitos. |

Tabela 1 ABIDIN, 2015 *apud* KARHAWI, 2017, p.103

⁴ Silas Malafaia já foi convocado diversas vezes para se pronunciar na câmara dos deputados e na TV aberta. Do mesmo modo, Marco Feliciano participou de programas televisivos.

Destacamos uma destas diferenças dada a sua importância para este estudo: *A Estratégia Primária de Comunicação*. Enquanto a TV e o rádio se utilizam de uma performance teatral para alcançar o público, as plataformas digitais permitem maior personalização do conteúdo, promovendo um sentimento de relações mais próximas entre o promotor e o receptor. Ao contrário da TV e do rádio, que forneciam ao espectador um conteúdo generalista sem grande diferenciação, a internet, por sua vez, fornece produtos na medida (SARTORI, 2001). A nova realidade também permite que o internauta amador ocupe espaços antes exclusivos aos grandes meios de comunicação. Portanto, o amadorismo virtual transformou-se em profissão (KARHAWI, 2017). Nesta nova forma de comunicação e informação: "*Cada um de nós pode ser um canal de mídia: um produtor, criador, compositor, montador, apresentador, remixador ou apenas um difusor dos seus próprios conteúdos*". (TERRA, 2012, p.76). Neste cenário, surgiram os jornais independentes, as comunidades *on-lines*, os *youtubers* e os que, por meio destas tecnologias, tornam-se influenciadores digitais em outros tipos de redes sociais.

Formadores de opinião na internet, gradativamente, receberam o nome de influenciadores digitais. De acordo com Almeida *et al.* (2018) eles são usuários com habilidades para influenciar outros usuários. Podem ser perfis de notícias, celebridades ou figuras públicas em geral que selecionam conteúdos para recomendar a seus seguidores. Além disso, buscam criar tendências de moda, consumo e comportamento. Por meio de vídeos, fotos ou textos, estes perfis articulam-se na tentativa de angariar mais seguidores e conseqüentemente gerar mais receita. Evidentemente, nem todo gerador de conteúdo pode ser chamado de influenciador digital, pois esta nomenclatura é destinada aos que possuem grande número de seguidores, que, de fato, conseguem estabelecer um mínimo consenso e alinhamento das suas ideias com as de seus seguidores em um processo *up-down*. Já as comunidades virtuais são constituídas por grupos de pessoas com interesses comuns. Coutinho (2007) destaca que as primeiras comunidades *on-line* se baseavam, principalmente, na interação por meio de textos e já demonstravam grande capacidade de influenciar o comportamento de um indivíduo. Atualmente, a influência destas comunidades se expande em grupos de discussão e páginas do facebook, promovendo grande interações através de comentários e

compartilhamentos na rede. Estes são os dois tipos de geradores de conteúdo com maior destaque na mídia.

Certas religiões, potencializadas pelas relações com a mídia, também ganharam força nas redes sociais, e alguns líderes religiosos vêm se aproveitando deste cenário e se laçam dentro do debate político, posicionando-se com suas perspectivas e pontos de vista (MARTINO, 2016). As redes sociais passaram a ser um instrumento eficaz para difusão da visão religiosa e um contraponto aos conteúdos veiculados nos canais de TV. Não é difícil encontrar vídeos e páginas de *facebook* que dedicam-se a contrapor-se e a criticar os meios de comunicação tradicionais. Com isso, alguns grupos ganharam voz, transpondo o debate dos púlpitos para as redes sociais. Críticas de pastores sobre as novelas da rede Globo, filmes e *reality shows* estão disponibilizados publicamente. Essa liberdade de criação de conteúdo permitiu a religião a lançar-se em duas frentes de “batalha” nas redes sociais: o proselitismo e a defesa da fé.

Evidentemente, esta liberdade de criação e compartilhamento de conteúdo também tem gerado impactos negativos, por meio de *Fake News* e polarizações extremistas. Além disso, Sartori (2001) comenta que a internet promove analfabetos culturais que esquecem rapidamente o pouco que foram obrigados a aprender na escola. Portanto, os analfabetos culturais matariam seu tempo na internet sem grandes reflexões sobre o conteúdo visualizado. Este pensamento de Sartori aplica-se nos dias atuais diante de diversas páginas, *sites* e *blogs* com mensagens que contrariam ao que já foi transmitido como verdade através da educação formal. Debates sobre a *Terra ser Plana*, sobre o *Nazismo ser de Esquerda*, sobre teorias da conspiração apocalípticas e a guerra contra os meios de comunicação e contra a educação formal são exemplos de como a internet também é capaz de promover um conteúdo duvidoso e ser assimilado como verdade. Alguns discursos são baseados na pós-verdade, quando o indivíduo com uma narrativa de cunho emocional busca cativar seu público e criar uma atmosfera de desconfiança e insegurança. Este ponto também é válido para páginas e *youtubers* religiosos e nosso objetivo é demonstrar isso nos tópicos a seguir.

Por conta do pouco tempo desta nova forma de comunicação digital, principalmente acerca das redes sociais, poucos estudos buscam analisar o conteúdo gerado pelos usuários (TERRA, 2012). Na área de comunicação, encontramos algumas

pesquisas, porém todas voltadas ao marketing digital e à comunicação corporativa, uma vez que o comportamento do internauta nas redes sociais fornece um bom elemento para campanhas publicitárias. No entanto, acreditamos que o comportamento do internauta é de grande importância para compreender o pensamento político, moral e religioso de certos grupos. Martinho (2016) aponta que os momentos de eleições são um os melhores momentos para analisar a relação entre mídia, religião e política. Contudo, percebemos que todo o conteúdo produzido por nosso objeto de estudo em relação às eleições anteriores foram excluídos, tornando inviável um estudo com este recorte específico. Por isso, procuramos compreender quais são os temas de maior impacto nas redes, promovidos por estes personagens e se estes pastores possuem mesmo representatividade entre os seus fiéis.

2. O Discurso Religioso

De acordo com Bourdieu (1989), o campo religioso é um espaço de luta pela imposição da definição legítima sobre o que é religioso e da prática religiosa. Em um ambiente plural, as disputas tornam-se maiores, envolvendo adversidades sobre tal legitimidade entre as próprias religiões. Não podemos afirmar que o discurso que apresentaremos a seguir é um único e válido para todas as religiões, muito menos para todos evangélicos, mas são discursos específicos que nos chamaram atenção por poder ser potencialmente este tipo de luta simbólica descrita pelo sociólogo.

2.1 Pastor Silas Malafaia

Silas Malafaia, nascido em 1958, na cidade de Rio de Janeiro, é pastor das igrejas *Assembleia de Deus Vitória em Cristo*, uma ramificação das *Assembleias de Deus*, pentecostais presentes no Brasil. Pastor Silas é conferencista e destacou-se já na década de 80 como tele-evangelista. De acordo com o *site*⁵ oficial da igreja liderada por Malafaia, há 35 mil membros que frequentam os cultos em nove estados brasileiros. Malafaia ganhou destaque midiático ao envolver-se em debates sobre

⁵ Disponível em: <https://www.advec.org/igreja-da-palavra/>. Acesso em 23/04/2018.

homossexualismo. E, sempre enérgico em suas falas, é categórico ao afirmar que homossexualismo é pecado e uma condição reversível. Abaixo, apresentamos uma análise sobre os vídeos veiculados no *youtube* com a presença do pastor:

Discurso do Pastor Silas Malafaia em outros canais do *youtube*⁶

| Data | Título | Visualizações | Tema | Tipo | Veículo/Canal (original) |
|------------|---|---------------|---|------------|--------------------------|
| 04/02/2013 | Silas Malafaia de Frente com Gabi | 7.106.470 | Homofobia, homossexualismo, Revista Forbes, teologia da prosperidade, dízimo | Entrevista | SBT |
| 02/04/2014 | The Noite (31/03/14) - Silas Malafaia - Exclusivo | 5.152.803 | Política, sexualidade, Forbes, teologia da prosperidade, homossexualidade, oratória, dízimo | Entrevista | SBT |
| 13/10/2010 | Ratinho provoca e Silas Malafaia cutuca geral | 4.770.198 | Homossexualismo, Marina Silva, aborto, dízimo, Kassab fecha igreja. | Entrevista | SBT |
| 22/02/2012 | Silas Malafaia x Travesti Rosana Star. Debate Sobre Lei do Homossexualismo (PL 122) | 2.691.366 | PL122, preconceito, homofobia, homossexualismo. | Debate | SBT |
| 02/08/2010 | Pr. Silas Malafaia detona com o ateu Daniel Sottomaior | 2.128.035 | Teologia da prosperidade, preconceito, evangelho, | Debate | Globo |
| 30/12/2011 | Briga feia pr. Silas Malafaia x Claudio nascimento - rádio globo - homofobia | 1.952.829 | Homofobia, PL 122, intolerância. | Debate | Rádio Globo |
| 23/09/2011 | Edir Macedo X Silas Malafaia | 1.736.103 | Igreja Universal, Edir Macedo, cair, línguas, endemoniado, | Comentário | Canal próprio (youtube) |
| 25/03/2010 | Silas Malafaia x travesti Rosana Star | 1.712.475 | PL122, preconceito, homofobia, homossexualismo. | Debate | SBT |
| 10/06/2007 | Deus está no controle / Pastor Silas Malafaia | 1.571.210 | Livro de Isaías, Deus está no controle, predestinação, | Pregação | DVD/Fita |
| 02/02/2007 | Pastor Silas Malafaia - vencendo batalhas | 1.561.717 | Livro de Samuel, Batalhas, Davi e Golias | Pregação | DVD/Fita |
| 22/09/2017 | O dia que Silas Malafaia foi se meter com o Bolsonaro!!! Confira!!! | 1.457.029 | Esquerda radical, Direita radical, oração, próximo presidente, | Comentário | Canal próprio (youtube) |
| 01/04/2014 | Pastor Silas Malafaia: Aprendendo a esperar em Deus | 1.441.614 | Livro de Salmos, aguardar, esperar em Deus. | Pregação | DVD/Fita |
| 28/07/2014 | Silas Malafaia e Jean Wyllys - parte 02 completo | 1.440.210 | Conselho de seguridade social e família, Conselho federal de psicologia, sexualidade, cura gay. | Debate | TV Câmara |
| 01/12/2012 | Jean Wyllys e Silas Malafaia se enfrentam ao vivo em Audiência Pública | 1.407.647 | Conselho federal de psicologia, sexualidade, homofobia, cura gay. | Debate | TV Câmara |
| 23/04/2013 | Jean Wyllys e Silas Malafaia se enfrentam ao vivo em Audiência completo | 1.315.494 | Conselho federal de psicologia, sexualidade, homofobia, cura gay. | Debate | TV Câmara |

⁶ Dados extraídos em 22/04/2018, às 22h00.

Discurso do Pastor Silas Malafaia em canal próprio do youtube⁷

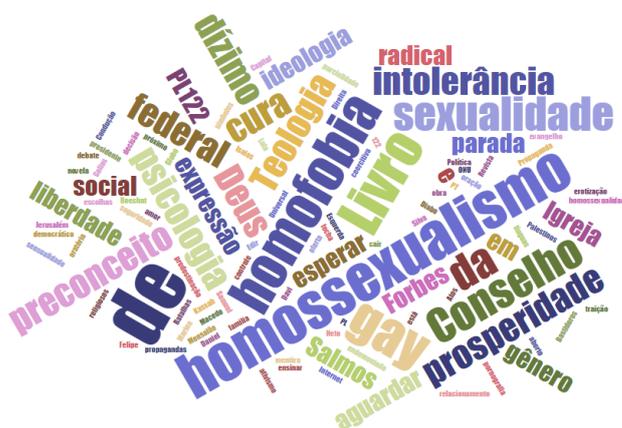
| Data | Título | Visualizações | Temas | Tipo |
|------------|---|---------------|---|---|
| 19/06/2015 | Resposta do Pr. Silas ao Jornalista Boechat Ouça o Áudio em que o Jornalista Xinga o Pastor | 1.597.822 | Intolerância, parada gay, Boechat | Comentário |
| 01/04/2014 | Pastor Silas Malafaia: Aprendendo a esperar em Deus | 1.441.616 | Livro de Salmos, aguardar, esperar em Deus. | Pregação |
| 22/05/2015 | Pr. Silas Malafaia Responde a Ironia de Lula Contra Pastores | 1.355.919 | Lula, Diabo, Mensalão, PT, mentira. | Comentário |
| 08/01/2016 | Pastor Silas Malafaia: Onde Nós Estamos Errando | 904.327 | Livro de Atos, ensinar, pornografia, ideologia de gênero, relacionamento, amor | Pregação |
| 01/04/2014 | Pr. Silas Malafaia: Você precisa Ser determinado | 813.457 | Livro de Daniel, decisão, escolhas | Pregação |
| 02/06/2015 | Pr. Silas Malafaia Critica Propagandas que Incentivam o Homossexualismo | 619.300 | Liberdade de expressão, homossexualismo, propagandas | Comentário |
| 16/12/2016 | Pr. Silas Malafaia: Minha defesa das acusações falsas contra mim. | 610.048 | Condução coercitiva, oferta. | Comentário sobre sua condução coercitiva. |
| 22/07/2015 | Pastor Silas Malafaia Comenta: Novela da Globo x Novela da Record | 494.063 | Homossexualismo, ideologia de gênero, novela. | Comentário |
| 20/04/2015 | Pastor Silas Malafaia comenta participação no 'Na Moral' da Rede Globo | 486.827 | Bastidores da Globo, parcialidade, debate democrático. | Comentário |
| 08/06/2015 | O Boticário, Parada Gay e PT; Pr. Silas Malafaia Comenta | 466.161 | Propaganda, intolerância, parada gay, homossexualismo, símbolos religiosos, ativismo gay. | Comentário |
| 15/03/2017 | Pr. Silas Malafaia- Uma Resposta a Felipe Neto, o garoto do cabelo cor de rosa. | 446.027 | Felipe Neto, erotização, liberdade de expressão, obra social, | Comentário |
| 07/12/2017 | Pastor Silas comenta: Por que Jerusalém é a eterna e indivisível capital do estado de Israel! | 383.854 | Jerusalém, Capital, ONU, Palestinos. | Comentário |
| 20/03/2015 | AVEC Missão | 366.023 | | Institucional |
| 22/12/2015 | Um Alerta de Arrepiar Sobre os Evangélicos e a Internet | 352.120 | Internet, sensualidade, traição. | Pregação |
| 26/02/2016 | Programa Vitória em Cristo - Entrevista com o Procurador da República Guilherme Schelb | 278.287 | Educação, erotização, sexualidade, ideologia de gênero, mudança de sexo. | Entrevista |

Frequência dos temas

| Temas abordados | Quantidade |
|------------------------|------------|
| Homossexualismo | 7 |
| Livro | 6 |
| Homofobia | 6 |
| Conselho de Psicologia | 4 |
| Intolerância | 3 |
| Deus | 3 |

⁷ Dados extraídos em 22/04/2018, às 22h00.

Figura 1 Nuvem de Palavras dos temas (Silas Malafaia)



2.2 Pastor/Deputado Marco Feliciano

Marco Feliciano, nascido em 1972, em Orlandia, é pastor conferencista de origem das igrejas *Assembleias de Deus*. Atualmente, lidera a igreja *Catedral do Avivamento*, situada em sua cidade natal. Conhecido por suas conferências em todo o país, Feliciano foi eleito como deputado federal pelo estado de São Paulo, em 2011, e está em seu segundo mandato, na 55ª legislatura (2015-2019). Membro da Frente Parlamentar Evangélica, Feliciano marca posição em temas morais como aborto e homossexualismo.

Discurso do Pastor/Deputado Marco Feliciano em outros canais do youtube⁸

| Data | Título | Visualizações | Tema | Tipo | Veículo/Canal (original) |
|------------|--|---------------|--|----------------|-----------------------------|
| 05/07/2016 | Felipe Neto e Marco Feliciano - debate | 6.695.885 | Homossexualismo, Jesus Cristo, ideologia de gênero, Igreja e impostos. | Debate | Canal Felipe Neto (youtube) |
| 28/06/2016 | Pastor Marco Feliciano liga no Pânico e briga com Gregório Duvivier Pânico | 2.998.569 | Duvivier, PT, humor, Oferta, Lei Rouanet. | Debate | Pânico Jovem Pan |
| 29/03/2016 | Marco Feliciano detona Thammy: 'Você nasceu mulher e vai ser mulher para sempre' | 2.678.046 | Thammy, homossexualismo, mastectomia. | Entrevista | Rede TV |
| 19/10/2017 | Marco Feliciano discursava quando Jean Willys foi querer ser engraçado | 2.591.005 | Respeito a família, novela, Rede Globo. | Pronunciamento | TV Câmara |
| 18/04/2013 | Marco Feliciano deixa Amaury Jr. sem resposta | 2.092.138 | Prostituição, família. | Entrevista | TV Bandeirantes |
| 07/03/2015 | Marco Feliciano e Thammy Gretchen programa Raul Gil | 2.057.678 | Parlamento, homossexualismo, Evolucionismo, corrupção. | Entrevista | SBT |
| 19/02/2012 | Pr Marco Feliciano pede a | 1.891.518 | Pedido de Oferta. | Pregação | Youtube |

⁸ Dados extraídos em 23/04/2018, às 02h00.

| | | | | | |
|------------|--|-----------|--|-------------------|--------------|
| | senha do cartão de crédito de fiel (Assembléia de Deus) | | | | |
| 13/09/2017 | Marco Feliciano faz Jean Willys perder o Controle | 1.737.043 | Exposição Queermuseu, Santander, Pedofilia, sexualidade. | Pronunciamento | TV Câmara |
| 31/01/2013 | Pastor Marco Feliciano - Dia da Provação - (COMPLETO) | 1.647.903 | Livro do Apocalipse, provação, milagres. | Pregação | Youtube |
| 07/03/2015 | HDJ Thammy Gretchen se irrita, briga com Marco Feliciano e abandona o palco do Raul Gil | 1.608.758 | Ódio. | Entrevista | SBT |
| | Marco feliciano foi na igreja universal pedir oração | 1.482.306 | Voto, Programa IURD, oferta. | Áudio de Pregação | Desconhecido |
| 27/07/2011 | Pr. Marco Feliciano - Quando Deus Escolhe Alguem | 1.464.642 | Livro de Mateus, Escolha de Deus. | Pregação | Desconhecido |
| 12/05/2011 | O Dia da Provação (Pr. Marco Feliciano) | 1.446.107 | Provação, milagres | Pregação | Desconhecido |
| 14/09/2013 | Pastor MARCO FELICIANO - "Íntimos de Deus" - | 1.382.998 | Jesus e oferta, Pregação de Jesus. | Pregação | Desconhecido |
| 21/02/2017 | Eduardo Bolsonaro desmascara 'presidenta' da UBES feat. Marco Feliciano Escola Sem Partido | 1.338.799 | Escola Sem Partido, CPI para UNE. | Pronunciamento | TV Câmara |

Discurso do Pastor/Deputado Marco Feliciano no canal próprio do youtube⁹

| Data | Título | Visualizações | Assunto | Tipo |
|------------|--|---------------|---|----------------|
| 28/09/2011 | Pastor Marco Feliciano responde ao Bispo Edir Macedo | 1.817.070 | Resposta ao Edir Macedo, Macumba. | Pregação |
| 06/08/2016 | FELICIANO QUEBRA O SILÊNCIO! | 364.828 | Acusação de Assédio. | Depoimento |
| 26/01/2018 | GLOBO LIXO BBB, AGORA É A VEZ DO INCESTO? | 237.326 | BBB, TV Globo, Lenin, Incesto | Comentário |
| 30/06/2014 | Revelação Bombástica Pr. Marco Feliciano | 213.360 | Educação, BBB, Família, MST, Ideologia de gênero, homossexualismo. | Pronunciamento |
| 23/02/2018 | ALERTA: O QUE ESTÁ POR TRÁS DA ASCENSÃO DE PABLO VITTAR? | 198.431 | Mídia, ideologia de gênero, homossexualismo, bancada evangélica, BBB. | Comentário |
| 13/07/2011 | Pastor Marco Feliciano, Línguas de Fogo, nosso legado pentecostal | 164.015 | Livro de Coríntios, Falar em línguas. | Pregação |
| 25/01/2018 | POR QUE LULA TEM QUE SER PRESO? EU RESPONDO! | 157.810 | Lula, prisão, lavagem de dinheiro. | Comentário |
| 18/04/2018 | FELICIANO DIZ QUE PT PRECISA EXPLICAR DECLARAÇÃO DE GLEISI! | 146.645 | Pronunciamento Gleisi ao mundo árabe. | Comentário |
| 14/05/2016 | Sobre a marcha para satanás 2016.. Pr. Marco Feliciano | 141.024 | Marcha de Satanás, Volta de Jesus. | Comentário |
| 03/03/2016 | Veja a Reação de um PETISTA Diante da VERDADE! - Dep. Pr. Marco Feliciano | 103.361 | PT, Corrupção, Protestos, PCC. | Pronunciamento |
| 22/10/2015 | Até quando terá pena de Saul, Pronunciamento Dep. Federal Pastor Marco Feliciano | 98.747 | Novos parlamentares, homossexualismo, Comunismo, nação de Davi. | Pronunciamento |
| 17/10/2017 | A GLÓRIA DA SEGUNDA CASA - Pastor Marco Feliciano (PREGAÇÃO) | 97.648 | Livro de Neemias, Império Otomano. | Pregação |
| 06/04/2011 | Pastor Marco Feliciano, Além do Rio Azul | 96.277 | | Música |
| 20/09/2011 | Pastor Marco Feliciano, A Cura Divina | 89.958 | Livro de Isaias Cura, Macumba. | Pregação |
| 31/03/2011 | Pastor Marco Feliciano, A história de um Engraxate! | 82.391 | Feliciano Engraxate | Pregação |

⁹ Dados extraídos em 23/04/2018, às 02h00.

Frequência dos temas

| Temas abordados | Quantidade |
|---------------------|------------|
| Homossexualismo | 5 |
| Jesus | 4 |
| Oferta | 4 |
| Família | 3 |
| Ideologia de Gênero | 3 |

Figura 2 Nuvem de Palavras dos temas (Marco Feliciano)



Analisando e comparando os dados da tabela, percebemos que os vídeos mais visualizados são os com apelo moral. O tema homossexualismo¹⁰ é o mais presente entre os vídeos mais acessados. Com isso, notamos que este assunto reverbera fortemente na internet, uma vez que, o número de visualizações depende de seus seguidores. Importante destacar que há diversos vídeos com pregações e outros assuntos nos canais do *youtube* destes pregadores, mas que não geraram grandes visualizações e repercussões. Nem mesmo as palavras Deus e Jesus pontuam em primeiro lugar nos vídeos. Observamos que estes ganham destaque diante da polêmica promovida em seus debates, fato que promove até mesmo convites para se pronunciarem na TV Aberta, como Marco Feliciano no programa *SuperPop*, da Rede TV, e Silas Malafaia no *Programa do Ratinho*, do SBT.

Neste ponto, outros autores já identificaram que a “religião” para fazer intervenções na esfera pública, só pode fazê-la se adotar uma linguagem universal do

¹⁰ Usamos este termo, pois é o mesmo utilizado pelos pastores. Mesmo cientes da existência de termos mais apropriados, como homoafetividade, preservamos o que foi veiculado nos vídeos analisados.

secular (STOLOW; BOUTROS, 2015). Exatamente esta é a forma utilizada por esses pastores para alcançar maior público, pois utilizam uma linguagem secular, sem apelo aos fundamentos teológicos, sendo eles capazes de conquistar não só religiosos, mas qualquer cidadão conservador no aspecto moral.

GOFFMAN (1974) *apud* MARTINO (2016) descrevem sobre a noção de enquadramento. Esta teoria explica que, ao ver-se em uma situação que demanda interpretação e reflexão, o sentido atribuído a ela pelo indivíduo se dará de acordo com os quadros de sentido utilizado. Diante de qualquer acontecimento, a primeira preocupação do indivíduo é interpretar e dar sentido ao fato, para isso, o mesmo recorre aos quadros de sentido, que são referenciais e anteriores, mais tarde utilizados para interpretar o ocorrido. Os quadros de referências são transmitidos das mais variadas formas: mídia, família, sociedade, religião *etc.* A religião gera inúmeros quadros de sentido, desde morais cotidianos até escatológicos. O enquadramento tem consequências práticas, sendo difícil mapear ou prever até onde elas irão (MARTINO, 2016). Em nosso estudo, identificamos que há uma tentativa, por parte destes pastores, de construir um quadro simplista de interpretação e de sentido sobre estes assuntos. Os líderes convocam o espectador para um diálogo, assumindo um papel de “tutor”.

A forma com que a palavra homossexualismo é apresentada sempre denota um tom de ameaça e batalha. Há uma promoção de um duelo entre bem e mal ou entre sagrado e profano. Além disso, palavras vagas com grandes possibilidades de interpretação são utilizadas para complementar esta luta, como por exemplo, ditadura gay, ideologia de gênero, ativismo gay. Neste jogo de palavras, de complexa compreensão, a solução é simplificada para o espectador por meio das propostas dos pastores. Laclau (2006) demonstra o poder na narrativa na conquista de adeptos aos movimentos de massa. Nosso objeto de estudo é semelhante aos casos propostos pelo autor:

El poder de las palabras está unido a las imágenes que evocan, y es totalmente independiente de sus significados reales. Las palabras cuyo sentido está menos definido son en algunos casos las que ejercen mayor influencia. Tal es el caso, por ejemplo, de los términos democracia, socialismo, igualdad, libertad, etc., cuyo significado es tan vago que ni siquiera grandes volúmenes son suficientes para definirlos con precisión. Sin embargo, es cierto que un verdadero poder mágico está unido a estas breves sílabas, como si ellas

contuvieran la solución de todos los problemas, Ellas sintetizan las más diversas aspiraciones inconscientes y la esperanza de su realización (LE BON, 1995 *apud* LACLAU, 2006, p.38)

Ademais, homossexualismo é um grande tabu no meio evangélico, mundo este, aliás, não tão diferente para o restante da população brasileira. Neste sentido, tais pastores, na defesa de sua fé, polemizam as questões e ganham destaque midiático. Por isso, não podemos atribuir que o destaque midiático de tais pastores esteja limitado ao público evangélico, mas sim, a uma população conservadora e que, por muitas vezes, não possuem compreensão total sobre esta questão. Conforme comenta Laclau (2006), o pensamento de multidões tem o efeito de diminuir a inteligência média de seus membros, como resultado das mentes inferiores que estabelecem o nível em que todos devem se submeter. Da mesma forma, percebemos que o debate sobre homossexualismo é nivelado no sentido mais raso de explicação, levando o espectador a interpretações equivocadas sobre o tema. Por exemplo, boatos que pastores seriam obrigados a realizar casamento homoafetivo em suas igrejas tornaram-se corriqueiros nos meios religiosos. Também a questão da ideologia de gênero e o termo ditadura gay que leva o fiel a compreender que há uma imposição da prática homoafetiva na sociedade, principalmente ao insinuar que estão forçando crianças a tornarem-se “gays”¹¹.

Contudo, percebemos que, mesmo diante deste contexto ou des-contexto, ainda há uma abertura para este tema entre os evangélicos. Em três pesquisas anuais, que realizamos durante as *Marchas para Jesus*, em 2016, 2017 e 2018¹², notamos que o número de evangélicos favoráveis ao casamento homoafetivo é baixo, mas significativo. Entre estes anos, em média, 22% dos entrevistados afirmaram ser favoráveis a este tipo de união e, também em média, 15% não sabem e preferiram não opinar sobre o tema.

¹¹ Exemplo no vídeo do Marco Feliciano: <https://www.youtube.com/watch?v=Qf3aCp-c6VA>

¹² Pesquisa com 528 entrevistados, em 2016, 424 entrevistados, em 2017, e 423 entrevistados, em 2018.

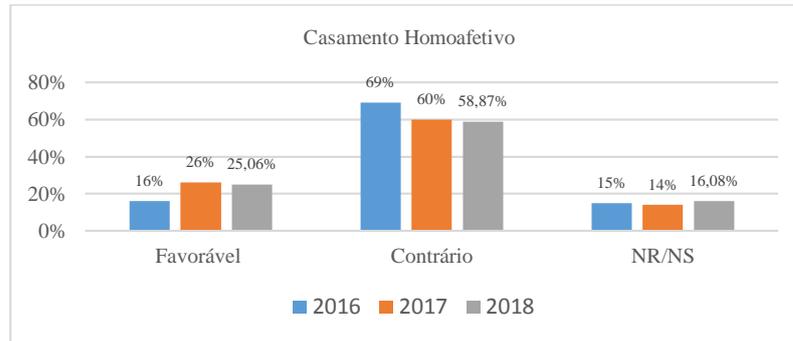


Gráfico 1. Aceitação do casamento de efeito civil homoafetivo. Fonte: Próprio autor

Da mesma forma, se compararmos com pesquisas feitas em 2016, 2017 e 2018, veremos que a representatividade de Silas Malafaia é baixa entre os evangélicos. As pessoas ao serem questionadas se conhecem ou não estes pastores e se se sentem representadas ou identificadas por eles, mencionam que:

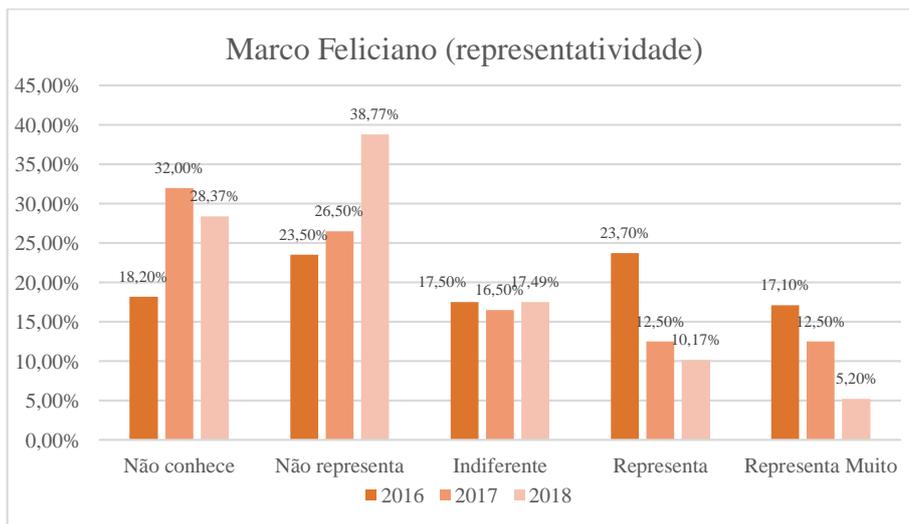


Gráfico 2. Representatividade de Marco Feliciano. Fonte: Próprio Autor

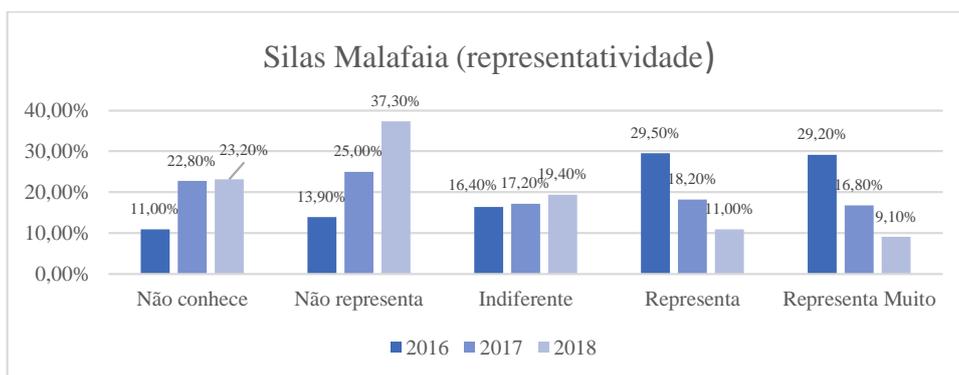


Gráfico 3. Representatividade Silas Malafaia. Fonte: Próprio autor

Portanto, a influência destes pastores está limitada ao seu ambiente virtual sem grandes impactos no público evangélico geral. Pelo número de seguidores e compartilhamentos, também percebemos que estão longe de alcançar o *status* de influenciadores, quando comparados aos principais destaques desta área no Brasil¹³. Para nosso estudo, o importante foi identificar que, mesmo sem grande influência direta no pensamento evangélico brasileiro, estes pastores articulam-se e exploram as possibilidades de comunicação por meio das redes sociais. Com vídeos de boa produção ou filmagens *self* buscam o destaque nas redes com os mesmos discursos e com os mesmos objetivos: conquistar o espectador conservador.

Considerações Finais

Percebemos que a participação destes personagens na política ocorre de forma reacionária. Este fato confirma a ideia de Campos (2006) ao dizer que os evangélicos na política se unem principalmente para reagir à alguma proposta que consideram afrontosa, a seus princípios morais, limitando-se ao moralismo e deixando de lado a elaboração de políticas públicas de cunho mais estrutural. Ou seja, em nome de uma pureza moral, alguns membros líderes evangélicos estabelecem quem são seus inimigos

¹³ A lista dos principais influenciadores digitais no Brasil está disponível em: <https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/advertising-channels/vídeo/personalidade-mais-influente-do-brasil-e-um-youtuber/>. Acesso em 14/06/2018.

e, por isso, precisam ser combatidos (DANTAS, 2011). Mas, para esta investigação, também ficou claro que o público seguidor destes personagens está limitado ao ambiente das redes sociais. Não há influência direta e de grande impacto na população evangélica como um todo. O baixo índice de representatividade que apresentamos atesta esta pouca influência. Portanto, podemos afirmar que são apenas pastores, ainda distantes de serem influenciadores digitais.

Referências

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

CAMPOS, Leonildo Silveira. **Os políticos de Cristo: uma análise do comportamento político de protestantes históricos e pentecostais no Brasil**. In: BURITY, Joanildo A. & MACHADO, Maria das Dores Campos (orgs.). *Os votos de Deus: evangélicos, política e eleições no Brasil*. Recife: Massangana, 2006.

DANTAS, Bruna Suruagy do Amaral. **Religião e Política: Ideologia e ação da “Bancada Evangélica” na Câmara Federal**. Tese de doutoramento em Psicologia Social. São Paulo: PUC-SP, 2011.

KARHAWI, Issaaf. Na tela da TV e do Computador: **As celebridades youtubers**. In: SAAD, Elizabeth; SILVEIRA, Stefanie C. *Tendências em Comunicação Digital*. São Paulo: ECA/USP, 2017.

TERRA, Carolina Frazon. **Como identificar o usuário-mídia, o formador de opinião online no ambiente das mídias sociais**. In: *Revista Internacional de Relaciones Públicas*, nº 4, V. II, pp. 73-96, 2012.

COUTINHO, Marcelo. **Marketing e comunidades digitais: do discurso ao diálogo**. In: *Revista ESPM*, março/abril, 2007, pp. 28-39.

SARTORI, Giovanni. *Homo Videns: Televisão e pós-pensamento*. Bauru: Edusc, 2001.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Mídia, Religião e Sociedade: Das palavras às redes digitais**. São Paulo: Paulus, 2016.

LACLAU, Ernesto. **La Razón Populista**. 2ª ed. México: FCE, 2006.

STOLOW, Jeremy; BOUTROS, Alexandra. **Visible/Invisible: Religion, Media, and the Public Sphere**. *Canadian Journal of Communication Vol 40 (2015)*.

ALMEIDA, Marcos Inácio; COELHO, Severo de Ricardo Limongi F.; CAMILO-JUNIOR, Celso Gonçalves; GODOY, Rafaella Martins Feitosa. **Quem Lidera sua Opinião? Influência dos Formadores de Opinião Digitais no Engajamento**. *Rev. adm. contemp.* vol.22 no.1 Curitiba Jan./Feb. 2018, pp.116-136.